



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 6 de dezembro de 2011

JORNAL DO COMMERCIO	
CAPA	1
CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Editorial	2
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO	
Linhas Cruzadas	3
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO	
MDIC	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
50%	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
CNI	6
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
PIM	7
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Polo Naval	8
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Em 10 Anos	9
ECONOMIA	
A CRITICA	
CAPA	10
CAPA	
A CRITICA	
Sim & Não	11
OPINIÃO	
A CRITICA	
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO	12
ECONOMIA	
A CRITICA	
Negócios	13
ECONOMIA	
A CRITICA	
Fabricação	14
ECONOMIA	
A CRITICA	
Indicadores	15
ECONOMIA	
A CRITICA	
PT divulga carta de intenções	16
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Contexto	17
OPINIÃO	
AMAZONAS EM TEMPO	
Arrecadação do Estado perto dos R\$ 6 bilhões	18
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Claro & Escuro	19
OPINIÃO	

DIÁRIO DO AMAZONAS Nokia vai produzir em Manaus smartphone equipado com Windows ECONOMIA	20
DIÁRIO DO AMAZONAS Foxconn segue sem estimativa para iniciar produção do iPad..... ECONOMIA	21
DIÁRIO DO AMAZONAS De cada R\$ 100 pagos em salários, 40% vêm das pequenas empresas ECONOMIA	22
DIÁRIO DO AMAZONAS De cada R\$ 100 pagos em salários, 40% vêm das pequenas empresas (Continuação) ECONOMIA	23
DIÁRIO DO AMAZONAS Depois de sete quedas, arrecadação do ICMS da indústria sobe em novembro ECONOMIA	24
MASKATE Fala Sério OPINIÃO	25
MASKATE Ninguém merece OPINIÃO	26

CAPA

Fieam mostra a empresários da França vetores da Zona Franca

Página A7

Editorial

Festa das torcidas, PEC da Música e a síndrome do nada a ver

O Corinthians é campeão brasileiro, o Flamengo está classificado para disputar a Taça Libertadores da América, e as duas maiores torcidas estão em festa; isso depois de a Câmara dos Deputados ter aprovado em primeiro turno a PEC da Música que gera imensa preocupação à in-

dústria amazonense.

Mas o que uma coisa tem a ver com a outra? Nada, a não ser o fato de que os hinos cantados pelas torcidas são transformados em mídias eletrônicas fabricadas no Polo Industrial de Manaus e daí vendidas em todo o país. Da mesma forma que a banca da federal do Amazonas parece nada ter a ver com a PEC da Música.

O que remete a um fato histórico de um passado recente, quando um governo estadual planejou e iniciou a implantação de um grande projeto de produção de óleo de dendê no interior do Amazonas. Foi criada uma empresa, a Emade, técnicos vindos da África

pesquisaram e encontraram a região e o trabalho começou, mas aquele governo findou. E o governo que assumiu não tinha nada a ver com aquele anterior, por isso mandou parar tudo e deixar se acabar literalmente ao relento tudo o que havia sido construído. E quase não houve oposição, porque as bancadas do novo governo ou tinham vindo da oposição ou se aliaram após a vitória. A síndrome do nada a ver não só matou aquele projeto, como condenou ao abandono toda uma infraestrutura montada para promover alternativas econômicas que hoje não nos deixariam tão dependentes da Zona Franca.

Linhas Cruzadas

(2) a presidência do Sindnaval, em cerimônia na sede da Fieam, prometendo apresentar projetos ao MC&T para dois Centros de Vocação Tecnológica (CVTs) e um Parque Tecnológico. A entidade era liderada há 19 anos pelo empresário Ritta Bernardino.

Foto: Walter Mendes



ORIGEM

Mateus Araújo que tem origem no setor, onde começou com seu pai, Marcilon Araújo, garante continuar lutando pela efetivação do Polo Naval do Amazonas. Segundo ele, o Estado tem sido atendido em suas demandas e pleitos pelo governo federal.

SINDNAVAL

Microempresário **Matheus Araújo** assumiu na sexta-feira

MDIC

Lápis de exportador de Taiwan é barrado pelo governo federal

O MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) barrou a entrada de lápis de madeira, preto e colorido, importados pelo Brasil do maior exportador do produto em Taiwan. A área de defesa comercial do governo concluiu que o certificado de origem do produto é falso. A principal etapa de produção, na verdade, se dá na China. Esse é o segundo produto barrado pelo Mdic por certificação falsa de origem. O primeiro foram ímãs de ferrite que também tinham certificado de Taiwan, mas eram fabricados na China.

A decisão será publicada hoje no DOU (Diário Oficial da União). A secretária de Comércio Exterior do Mdic, Tatiana Prazeres, disse à Agência Estado que o exportador taiwanês, cujo nome não foi revelado, informou que comprava as minas de grafite da China e montava os lápis em Taiwan. "Pela Resolução 80, os critérios não caracterizam origem de Taiwan", explicou Tatiana. Como punição, todas as licenças de importação para compra do produto desse exportador serão indeferidas. Segundo o Mdic, essas licenças representam 22% do valor importado em lápis

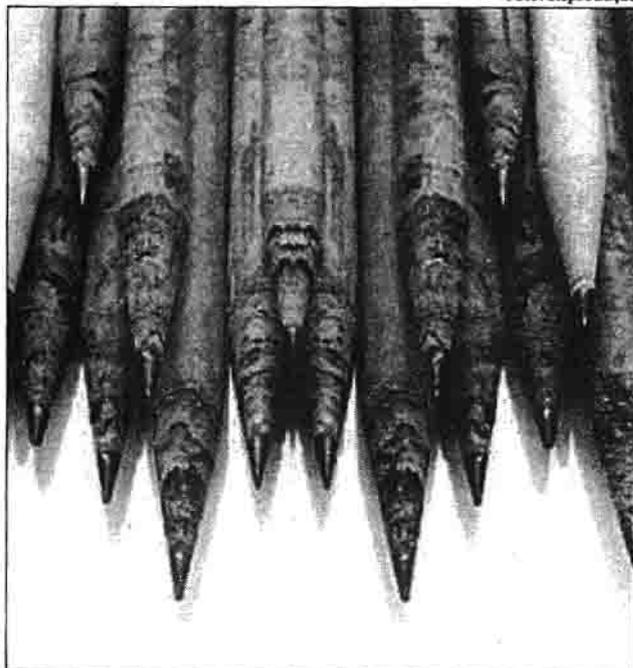


Foto: Reprodução

Governo decidiu barrar entrada de lápis de Taiwan devido à falsidade encontrada no certificado de origem do produto

de madeira de Taiwan no primeiro semestre

A investigação para apurar suposta fraude dos tawaneses foi aberta no fim de agosto a pedido da Faber Castell, principal produtor brasileiro de lápis

deste ano.

A investigação foi aberta no fim de agosto

a pedido da Faber Castell, principal produtor brasileiro de lápis. O diretor de Marketing da empresa, Carlos Zuccolo, disse que a suspeita surgiu porque as importações brasileiras de lápis de Taiwan cresceram muito nos últimos dois anos. "Taiwan tem uma capacidade instalada muito menor do que chegava no Brasil", explicou. "Temos a liderança do mercado por causa da qualidade do nosso produto. Queremos ter certeza de que o produto concorrente tenha o mesmo rigor de produção", afirmou.

50%

Panasonic quer elevar vendas globais

A Panasonic quer elevar suas vendas globais em cerca de 50%, para 1,5 trilhão de ienes, até março de 2016, por meio da ampliação das vendas no exterior de aparelhos como refrigeradores e ar condicionado, disseram autoridades da empresa segundo agência Kyodo.

A empresa também quer ampliar a produção no exterior com a construção de fábricas no Brasil, Índia e Vietnã para a produção de máquinas de lavar e ar condicionado. O plano é iniciar as operações a partir de 2012.

A ideia é elevar a receita

com o fortalecimento das vendas de produtos devido à forte demanda em economias emergentes e na Europa, em um momento em que enfrenta uma crescente batalha em meio à queda dos preços de TVs de tela plana.

A Panasonic planeja estabelecer bases de pes-

quisa na Rússia e nos Emirados Árabes Unidos a partir de abril de 2012 para estudar o estilo de vida e as preferências dos consumidores, disseram representantes. A medida tem o objetivo de desenvolver produtos que reflitam diferentes necessidades de mercado.

CNI

Faturamento da indústria cresce novamente

O faturamento real da indústria cresceu pelo quinto mês consecutivo. O indicador dessazonalizado de outubro foi 1,4% maior que o de setembro, segundo a pesquisa indicadores Industriais, divulgada ontem pela CNI (Confederação Nacional da Indústria). “O faturamento real mantém uma trajetória de crescimento e se descola das demais variáveis de atividade industrial”, informou o documento.

Os números positivos do faturamento não acompanharam os demais indicadores. A utilização da capacidade instalada diminuiu 0,3 ponto percentual em relação a setembro.

O índice caiu de 81,7% para 81,4%, o menor percentual desde fevereiro de 2010. As horas trabalhadas também recuaram pelo segundo mês consecutivo, apresentando queda de 0,3% em outubro.

Os indicadores da CNI mostram ainda que o mercado de trabalho da indústria voltou a apresentar números favoráveis. A variável dessazonalizada aumentou 0,2% em outubro, quando comparada ao mês anterior. No entanto, “essa movimentação não se sobrepôs à queda de 0,3% em setembro, na mesma base de comparação”, apontou a pesquisa.

Esse desempenho

da oferta de vagas não foi acompanhado pela evolução da massa salarial, que apresentou

Os indicadores da Confederação Nacional da Indústria mostram ainda que o mercado de trabalho da indústria voltou a apresentar números favoráveis

retração dos rendimentos reais. O indicador teve queda de 1,1% (sem ajuste sazonal) em outubro frente

a setembro. “Mesmo com a expansão do emprego, a queda desse indicador foi resultado da forte contração dos rendimentos reais”, informou a CNI.

Segundo o gerente executivo da CNI, Renato da Fonseca, os números positivos do faturamento real divergem dos outros indicadores pela alta quantidade de estoques. “Há um desaquecimento da indústria, a produção industrial enfrenta dificuldades. As vendas ainda estão crescendo, mas a produção não acompanha, claramente pelo excesso de estoques, que estão acima do desejado desde o início do ano”, informou.

PIM

Franceses sondam ZFM para investimentos

Em almoço de negócios com 17 executivos franceses no Tropical Hotel Manaus, o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, Nelson Azevedo, divulgou as vantagens oferecidas pelo Estado aos investimentos estrangeiros no Polo Industrial de Manaus, com breve apresentação de benefícios fiscais assegurados pelo Modelo Zona Franca.

Da reunião realizada na sexta-feira participaram também o secretário de Estado de Planejamento e Desenvolvi-

mento Econômico, Marcelo Lima, e a secretária-executiva adjunta de Relações Internacionais, Juliana de Melo.

“Os números de nossa economia mostram que mesmo com grandes crises financeiras mundiais, o Amazonas reage bem, cresce e prova que é um Estado viável para investimentos”, disse Azevedo, ao informar os valores industriais acumulados pelo Estado nos últimos quatro anos e que superaram as expectativas do mercado econômico.

Polo Naval

Sindnaval empossa nova diretoria

O Sindnaval (Sindicato da Indústria da Construção Naval de Manaus) realizou, na última sexta-feira, (02), a cerimônia de posse do presidente Matheus Araújo, que já integrava a diretoria da entidade, até então liderada pelo empresário Francisco Ritta Bernardino por 19 anos. O evento foi realizado no Auditório Autônomo Furtado, na Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) e contou com a presença do próprio Ritta Bernardino, do deputado estadual Adjuto Afonso, o oficial superior da

Marinha do Brasil, Dauster Sá Ribas, o procurador-chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 11ª Região, Audaliphil Hildebrando da Silva, e do superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Amazonas, Dermilson Chagas.

No discurso de posse, Mateus Araújo agradeceu, "in memoriam", ao seu pai, Marcilon Araújo, que, segundo ele, lhe possibilitou continuar lutando pela efetivação do Polo Naval do Amazonas, e à presidente Dilma Rousseff, por defender uma política de mudan-

ças e de apoio ao mercado naval. Segundo o novo presidente, o Amazonas tem sido atendido em suas demandas e pleitos pelo governo federal.

De acordo com Matheus Araújo, o Sindicato Naval está agindo junto a órgãos estaduais e federais para definição de área e da viabilidade técnica para implantação definitiva do Polo Naval do Estado do Amazonas. "Faremos a captação e qualificação de mão de obra, desenvolvimento tecnológico, científico e inovação", disse.

Em 10 Anos

Mais de 2,7 milhões de empreendedores

Dados constam no Anuário do Trabalho da Micro e Pequena Empresa, divulgado ontem na capital paulista pelo Sebrae

O número de proprietários de micro e pequenas empresas no Brasil aumentou em 2,7 milhões de 2000 para 2009. O total de empreendedores chegou a 22,9 milhões, o que representa 22,7% da população economicamente ativa do país. Deste total, quase 19 milhões são profissionais autônomos que conduzem o próprio negócio e 3,9 milhões são empresários que empregam trabalhadores. Os dados constam no Anuário do Trabalho da Micro e Pequena Empresa, divulgado ontem na capital paulista pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

De acordo com o pre-

sidente da entidade, Luiz Barretto, a estabilização da economia nacional na última década criou oportunidades para abertura de negócios, situação diferente da verificada em períodos anteriores, quando a necessidade do trabalhador motivava a criação de uma empresa. "O empreendimento motivado por oportunidade tem característica de maior formalização e longevidade, diferente do negócio aberto como último recurso do trabalhador", afirmou. "A formação de um mercado interno mais vigoroso na última década proporcionou oportunidades".

O anuário destaca ainda o aumento da escolaridade

da população como fator que impulsionou a abertura de novos negócios de 2000 a 2009. Quase dois terços, ou 60,1% dos empregadores possuíam em 2009 ao menos o ensino médio completo. Entre os trabalhadores por conta própria esse número chegou a 29,4%. "O aumento da taxa de sobrevivência é um reflexo do crescimento da escolaridade nas micro e pequenas empresas", lembrou Barretto, ao citar estudo do Sebrae que apontou, em outubro, que a cada 100 micro e pequenas empresas abertas no país 73 permanecem em atividade após os primeiros dois anos de existência, período considerado mais crítico.



Foto: Walter Mendes

Total de empreendedores no país representa 22,7% da população brasileira economicamente ativa

Serviços e comércio são preferência

O estudo do Sebrae mostra que o setor de serviços aumentou sua participação no total de micro e pequenas empresas. Em 2000, 29,9% delas se encontravam neste ramo de atividade. Dez anos depois o percentual subiu para 33,3%. A maior parte das micro e pequenas está no comércio (51,5%), participa-

ção que caiu em relação ao ano 2000, quando a parcela era de 54,7%. "Comércio e serviços são atividades diretamente ligadas ao emprego e à renda, que tiveram seus níveis elevados nesta década", disse o presidente do Sebrae.

Ainda conforme o anuário, do total de 6,1 milhões de micro e pequenas empresas do

país 69,3% estão em cidades do interior. O presidente do Sebrae afirma que nos últimos dez anos houve no Brasil um aumento de renda nas cidades do interior, impulsionado principalmente pelo agronegócio e por obras públicas de infraestrutura. "O interior ganhou em capacidade de consumo e de oportunidades", disse.

Salário em pequena empresa subiu mais

O salário dos trabalhadores empregados em micro e pequenas empresas do País cresceu em média 14,3% (em valores reais, já descontada a inflação) entre 2000 e 2010, praticamente três vezes mais que o reajuste de 4,3% da remuneração paga pelas médias e grandes empresas. De acordo com o Anuário do Trabalho da Micro e Pequena Empresa, o segmento responde por 51,6% das vagas formais - ou 14,7 milhões de 28,5 milhões de empregos - do setor privado brasileiro. São 6,1 milhões

de micro e pequenos negócios, o que corresponde a 99% do número total de empresas do país.

O anuário foi divulgado pelo Sebrae e mostra que, de 2000 a 2010, houve uma queda na diferença da média salarial do segmento em relação ao pago pelas médias e grandes empresas. Em 2000, o salário médio do segmento era 43,8% menor. Já em 2010 quem trabalhava em micro ou pequena empresa recebeu em média 38,4% a menos.

Nas micro e pequenas em-

presas, o salário médio pago passou de R\$ 961 em 2000 para R\$ 1.099 em 2010. Já entre as grandes e médias o salário foi de R\$ 1.711 em 2000 para R\$ 1.786 em 2010. As remunerações pagas pelas micro e pequenas representam 40% da massa salarial total de todo o País. As micro e pequenas empresas foram responsáveis pela criação de 48% do total de postos gerados entre 2000 e 2010, o que significa 6,1 milhões de vagas do total de 12,6 milhões de postos abertos em todo o País.

CAPA

SONDAGEM PÁGINA 11

Investidores franceses visitam ZFM

Comitiva de executivos veio a Manaus conhecer as vantagens fiscais e prospectar investimentos.

Sim & Não

Um suplente atravessado na garganta

Enquanto a bancada do AM se debatia contra a PEC da Música, que põe fim ao setor de CDs e DVDs da indústria do Amazonas, o segundo suplente do senador Eduardo Braga (PMDB), Lirio Parisotto, maior empresário do ramo, já sabia que qualquer luta contra a força do Governo e do próprio mercado seria inglória, e ainda assim não informou aos parlamentares amazonenses. O intrigante é que, resignados, deputados e senadores preferem o silêncio ao protesto.

Revelações Fonte da coluna revelou que o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia (RS), que colocou a PEC em votação na semana passada, encontrou-se com Lirio em Roma, no mês de outubro, e de lá veio convicto de que o PIM não tinha mais interesse no polo.

Ataque O deputado federal Pauderney Avelino (DEM) criou expectativa de que vai partir para o ataque contra o colega Marco Maia pelo fato de ele ter colocado a PEC da Música em votação. Pauderney disse a interlocutores que vai creditar a Maia a responsabilidade pelo fim do polo de CDs e DVDs.

Monitoramento O PT decidiu ontem que vai criar um grupo para monitorar as informações sobre a Zona

Franca de Manaus, principalmente as que possam representar ameaças ao modelo de desenvolvimento.

Cigás Os deputados José Ricardo (PT) e Marcelo Ramos (PSB) prometem polemizar as discussões sobre a privatização da Cigás, projeto do Executivo que chegou na semana passada à ALE-AM. "Precisamos saber por que vendê-la já que as expectativas com o gás natural são boas", disse o parlamentar petista.

Contradição O projeto da Cigás ainda nem chegou ao plenário e já há polêmica. É que ao mesmo tempo que se anuncia a privatização, o Governo destina R\$ 40 milhões no PPA, para plantar mais gasodutos na cidade.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL



PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

A COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL – COTCE, designada pela Portaria 505, de 03/12/2010, alterada pela Portaria nº 548, de 30/12/2010, da Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa, FAZ SABER a quantos o presente virem, ou dele conhecimento tiverem, que **NOTIFICA**, com fundamento no art. 38, § 1º da Instrução Normativa nº 01/1997, da Secretaria do Tesouro Nacional, de 15 de janeiro de 1997, consubstanciado pelo art. 4º, Inciso VIII da Instrução Normativa nº 56/2007, a contar da primeira publicação, os Srs. Wuppsichlander de Lima Carvalho, Engenheiro Fiscal da Prefeitura de Coari/AM, Sebastião Arruda Saldanha, Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura de Coari/AM, e a Sra. Edite Rodrigues da Silva, administradora provisória do espólio do Senhor Roberval Rodrigues da Silva, Ex-prefeito do Município de Coari/AM, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 15 dias comprovar o recolhimento do valor de R\$56.519,28 (cinquenta e seis mil, quinhentos e dezenove reais e vinte e oito centavos), que devidamente atualizado pelo Sistema de Débito do Tribunal de Contas da União – TCU, totaliza R\$272.825,35 (duzentos e setenta e dois mil, oitocentos e vinte e cinco reais e trinta e cinco centavos), mediante Guia de Recolhimento da União – GRU Simples, disponibilizada no endereço eletrônico www.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp, a ser depositada no Banco do Brasil S/A, UG 193028, Gestão 19205, Código de Devolução de Convênio de Exercícios Anteriores nº 18836-0, devendo o comprovante desse recolhimento ser encaminhado a esta Comissão de Tomada de Contas Especial, instalada na Superintendência da Zona Franca de Manaus, ou apresentar as alegações e justificativas que julgar necessário acerca do Termo de Convênio nº 047/1999.

Boanerges da Costa e Silva
Presidente da COTCE

Negócios

Franceses de olho na ZFM

Executivos vieram conhecer as vantagens fiscais do modelo industrial e sondar futuros investimentos no Amazonas

Um comitiva de dezessete executivos franceses estiveram em Manaus na última sexta-feira para conhecer as vantagens oferecidas pelo Polo Industrial de Manaus (PIM) aos investimentos estrangeiros. Eles foram recepcionados no Tropical Hotel Manaus, pelo vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, Nelson Azevedo. Da reunião realizada na sexta-feira participaram também o secretário de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan), Marcelo Lima, e a secretária-executiva adjunta de Relações Internacionais, Juliana de Meilo.

"Os números de nossa economia mostram que mesmo com grandes crises financeiras mundiais, o Amazonas reage bem, cresce e prova que é um Estado viável para investimentos", disse Azevedo, ao informar os valores industriais acumulados pelo Estado nos últimos quatro anos e que superaram as expectativas do mercado econômico.

Nelson fez uma retrospecti-

Árabes

Em outubro foi a vez de uma comitiva de diplomatas de 15 países árabes serem recebidos pelo governador e empresários, a fim de investirem em produtos alimentícios, matérias-primas para cosméticos e produtos farmacêuticos.

va da economia local e deu exemplo aos franceses de como o Amazonas, apesar das dificuldades, consegue continuar batendo recordes de produção, emprego, renda e sustentabilidade. "A arrecadação no ano em que se iniciou a crise dos Estados Unidos foi de US\$ 30 bilhões, em 2008. Já no ano seguinte, a retração industrial foi mínima, no qual o Amazonas atingiu marca de US\$ 26 bilhões, elevando este valor para US\$ 30 bilhões em 2010. Até o final deste ano, esperamos superar a marca dos US\$ 40 bilhões, reafirmando que



Eles permaneceram em Manaus até domingo e seguiram para outras reuniões em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro

mesmo rodeado por uma econômica incerta, o PIM alcança bons resultados", avalia.

De acordo com o embaixador da França no Brasil, Yves Saint-Geours, Manaus conta somente com uma empresa de capital francês, a Essilor da Amazônia Indústria e Comércio Ltda, destacando que a iniciativa estrangeira ainda é muito pequena, mas a partir destas apresentações a expectativa é aumentar os investimentos na região.

"Hoje a França quer estar presente em locais que tenham uma proposta como a do Amazonas que oportunidades de negócios sustentáveis com tributações diferenciadas", informou Saint-Geours.

A comitiva é integrada por membros do Conselho de Comércio Exterior da França (CCEF), que participaram de reuniões em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, para discutir novas oportunidades em fazer com que a França tenha maior representação no comércio e indústria do Brasil.

Fabricação

iPad nacional sem data

Foxconn ainda não tem previsão para produzir iPad no país, diz ministro

A taiwanesa Foxconn, fabricante dos produtos da Apple, ainda não tem estimativas de quando começará a produzir os tablets iPad, da Apple, no Brasil, apesar de ter anunciado a fabricação do produto para este mês, disse nesta segunda-feira o ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante.

Segundo o ministro, sem a produção local, os tablets da Apple continuarão a ser tributados

em 36%. Em outubro, a fabricante havia estimado que produziria os iPads em sua fábrica em Jundiá até o final deste ano.

Já a produção do iPhone deverá ser iniciada no dia 16 de dezembro, disse Mercadante.

Em abril, a Foxconn anunciou um investimento de cerca de US\$ 12 bilhões no Brasil nos próximos anos, mas as negociações, desde então, têm andado a passos lentos.

Em setembro, o ministro havia dito que um dos principais problemas para a produção local do iPad era encontrar um sócio brasileiro capacitado.

A Foxconn é uma das maiores fabricantes de componentes do mundo, com sede na China, onde possui 900 mil funcionários que fabricam, terceirizada por grandes marcas de eletroeletrônicos como Apple, Sony, Nintendo.

Indicadores

Indústria em baixa

CNI aponta que a atividade industrial brasileira diminuiu no mês de outubro

Segundo dados da CNI (Confederação Nacional da Indústria), os indicadores industriais mostram um quadro que vem se repetindo desde o fim do segundo trimestre desse ano. Todos os indicadores industriais, com exceção do faturamento, que cresceu 1,4% em relação ao mês anterior, registraram queda.

Segundo Renato da Fonseca, Gerente Executivo da CNI, o aumento do faturamento pode ser

explicado pelo excesso de estoques na indústria. É o 5º mês consecutivo que o faturamento apresenta crescimento.

A indústria operou, em média, com 81,4% da capacidade instalada, o que representa uma queda de 0,3% em relação ao mesmo indicador do mês anterior. Este resultado, segundo o Economista da CNI Marcelo Ávila, é o menor patamar desde fevereiro 2010 e é resultado da

queda na produção provocado pelos altos estoques. Em relação ao mercado de trabalho, as horas trabalhadas caíram 0,5%, em comparação com setembro e o nível de emprego voltou a subir crescendo 0,2%. No mês anterior o índice tinha tido queda de 0,3%. A massa salarial real em outubro caiu 1,1% em relação ao mês anterior. Com relação a 2010, o número é 2,5% maior.

PT divulga carta de intenções

O documento assume compromissos como a renovação do modelo, correção de problemas históricos e melhoria da legislação

O diretório estadual Partido dos Trabalhadores no Amazonas divulgou ontem uma "carta de compromisso com a Zona Franca de Manaus (ZFM)", apontando para o fato de ser legenda da atual presidente Dilma Rousseff e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que anunciaram a prorrogação dos incentivos fiscais do modelo econômico por mais 50 anos.

Entre os principais compromissos assumidos pelo PT estão a aprovação da prorrogação no Congresso Federal, com "bases jurídicas que evitem perdas e cessem as contínuas mutila-

ções de suas vantagens tributárias em relação ao resto do país"; a aprovação da extensão de suas condições produtivas para espaços geograficamente delimitados em Polos Produtivos Localizados (PPL) na Amazônia Ocidental, nos territórios dos municípios da Região Metropolitana de Manaus (RMM) e outros considerados estratégicos em estados da região, como, por exemplo, as suas capitais; a unificação e consolidação de sua legislação, visando tornar menos complexa administração fiscal de seus empreendimentos. A intenção assumida inclui



Presidente Dilma anunciou a prorrogação da ZFM que ainda não saiu do papel

Busca rápida

*

Problemas que ameaçam ZFM

A carta parte da direção estadual e assume que a ZFM está ameaçada por vários fatores como problemas de infraestrutura, de logística, de insuficiência de força de trabalho qualificada; dependente, unicamente, de incentivos fiscais; e da concorrência de produtos asiáticos.

a "reformulação e fortalecimento da Suframa, dotando a instituição com infra-estrutura e recursos (humanos, materiais e financeiros) necessários a tais fins, com devida valorização da classe trabalhadora". Outro ponto foi eliminação de contingenciamentos dos recursos da autarquia. Outra proposta ao governo federal é a formação de uma comissão de especialistas, com presença interministerial, para que analise a situação atual da ZFM e proponham medidas para seu fortalecimento.

O próprio partido faz a 'mea culpa' pelos problemas enfrentados pela ZFM como de que ajudaram "a criar, mesmo sem intenção, a ilusão de que a ZFM estava imune a problemas e forte para enfrentar qualquer ameaça" e que "deixarem de cobrar pactos mais sólidos e duradouros com os donos do capital em prol do futuro da ZFM".

Contexto

Salário de Nogueira está garantido até a nomeação

O governo Estado está apenas esperando a nomeação à superintendência da Suframa para exonerar o secretário executivo da Sefaz, Thomaz Nogueira. A medida, segundo o secretário da Casa Civil, Raul Zaidan, é para garantir o salário do secretário, até que ele assuma a função no governo federal. A exoneração sairá depois, com data retroativa.

A indicação oficial de Thomaz Nogueira ao cargo, que antes era ocupado por Flávia Grosso, aconteceu durante a inauguração da ponte Rio Negro, no dia 24 de outubro, aniversário da cidade. De lá para cá, a presidente Dilma Rousseff (PT) vem “cozinhando” o nome de Nogueira e, até agora não o nomeou ao cargo.

A indicação foi feita pelo governador Omar Aziz (PSD) e o senador Eduardo Braga (PMDB). Nos bastidores, diz-se que Nogueira será nomeado na última reunião do Conselho de Administração da Suframa, amanhã.

Arrecadação do Estado perto dos R\$ 6 bilhões

Até novembro, os cofres do Estado já tinham arrecadado quase R\$ 5,3 bilhões só com o ICMS

ANWAR ASSI
Equipe EM TEMPO

Os bons ventos da economia do Amazonas se refletirão na arrecadação tributária de 2011, que deverá crescer 2,34%, em relação a 2010, ao somar, até final do ano, em torno de R\$ 6,1 bilhões. De acordo com dados da Secretaria do Estado da Fazenda (Sefaz), o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) promete "puxar" mais uma vez os números da receita estadual.

Até novembro, os cofres públicos estaduais já tinham arrecadado aproximadamente R\$ 5,3 bilhões só de ICMS, representando algo em torno de 92,23% de tudo o que entra de receita tributária para o Amazonas. Na avaliação do secretário de Fazenda, Isper Abraham, os números positivos demonstram que a economia do Estado conseguiu manter um ritmo aquecido, mesmo diante de um cenário de crise internacional. "A produção do Polo Industrial de Manaus (PIM) continua em um ritmo crescente. Vamos encerrar

o ano bem", salientou.

Esse desempenho satisfatório foi mantido em novembro, quando a arrecadação foi de R\$ 598.278.020, acréscimo de 7,76% na comparação com outubro,

CONTRIBUIÇÃO

O ICMS apurado pela Petrobras saiu de R\$ 14,6 milhões, em outubro, para R\$ 55,5 milhões no mês de novembro, segundo dados divulgados ontem pela Secretaria de Estado da Fazenda

graças a contribuição de 46,54% do setor industrial.

Segundo a gerente de Análise de Desempenho Setorial da Sefaz, Karen Valeska Monteiro, a contribuição da indústria cresceu graças ao aumento da arrecadação de ICMS apurado pela Petrobras, que subiu de R\$ 14,6 milhões, em outubro, para R\$ 55,5 milhões no mês de novembro. Por outro lado, a arrecadação de ICMS por parte do comércio, em 2011, cresceu 20% em relação a 2010.



GIOVANNA CONSENTINI

Segmento industrial amazonense aquecido favoreceu os bons números da receita estadual

Mudança no ICMS preocupa

O secretário Isper Abraham classificou como "preocupante" a informação, divulgada recentemente, de que a mudança na alíquota interestadual do ICMS, que perturba a economia do Estado, pode chegar ainda este ano ao Congresso. A confirmação da mudança, que será válida para todos

os produtos e não só para importação, foi anunciada pelo secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa. "Se a mudança for aprovada, vai diminuir competitividade dos produtos produzidos no Estado. O Amazonas depende do polo industrial, que é a grande locomotiva de nossa

economia", destacou.

O presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périgo, salientou que a alíquota diferenciada é um atrativo a menos que acarretará em perdas de competitividade para as empresas instaladas no parque industrial de Manaus.

Claro & Escuro

ZFM

Novo nome?

Na Carta de Compromisso do PT do Amazonas com a Zona Franca de Manaus (ZFM), o partido sugeriu a mudança do nome do modelo. A alteração, segundo o partido, tem como objetivo reduzir o estigma que acompanha o nome 'Zona Franca'.

Nokia vai produzir em Manaus smartphone equipado com Windows

Em sua primeira visita ao Brasil, Stephen Elop, diretor-executivo da Nokia, anunciou a produção, em Manaus, do Lumia 710, um smartphone equipado com sistema operacional Windows Phone, da Microsoft.

“Estou especialmente animado com a resposta dos consumidores da América Latina para nossa nova família de produtos”, disse Stephen Elop, que também soltou outra novidade: o lançamento de celulares Asha, uma linha de smartphones de baixo custo para o mercado jovem.

Com perfil mais popular e jovem, os celulares da linha Asha chegam ao Brasil em três versões, com preços abaixo dos R\$ 500.

O primeiro a chegar ao mercado, em janeiro de 2012, será o modelo 303, por R\$ 459.

Foxconn segue sem estimativa para iniciar produção do iPad

A taiuanesa Foxconn, fabricante dos produtos da Apple, ainda não tem estimativas de quando começará a produzir os tablets iPad, da Apple, no Brasil, apesar de ter anunciado a fabricação do produto para este mês, disse ontem o ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, segundo reportagem do site Uol.

Segundo Mercadante, sem a produção local, os tablets da Apple continuarão a ser tributados em 36%. Em outubro, a fabricante havia estimado que produ-

ziria os iPads em sua fábrica em Jundiaí até o final deste ano.

Já a produção do iPhone deverá ser iniciada no dia 16 de dezembro, disse Mercadante.

OS NÚMEROS

12

▼ **bilhões** de dólares foi quanto a taiuanesa anunciou que investiria, em abril, no País. Até agora, os negócios estão a passos lentos.

De cada R\$ 100 pagos em salários, 40% vêm das pequenas empresas

TEXTO Agência Brasil
FOTO Roosevelt Pinheiro/ABr

SÃO PAULO

De cada R\$ 100 pagos em salários no País, R\$ 40 são provenientes de pagamentos feitos pelas pequenas empresas.

Os dados constam no Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2010/2011, lançado ontem pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

De acordo com o anuário, o Brasil tem, hoje, 6,1 milhões de micro e pequenas empresas. Elas são responsáveis por 52% dos empregos do setor privado.

Ainda segundo o relatório, conforme reportagem do jornal O Estado de S.Paulo, o salário dos trabalhadores empregados em micro e pequenas empresas cresceu em média 14,3% (em valores reais, já descontada a inflação) entre 2000 e 2010, praticamente três vezes mais que o reajuste

FRASE



Luiz Barreto. **Presidente do** **Sebrae**

Essa melhora tem muito a ver com o aumento do grau de escolaridade”

Sobre a mudança no perfil dos pequenos empresários, cada vez com maior nível de escolaridade.

de 4,3% da remuneração paga pelas médias e grandes empresas.

Quantidade

Em oito anos, a quantidade de pequenos empreendedores no Brasil aumentou 13% (de 2001 a 2009).

Em 2001, o Brasil tinha 20,2 milhões de pequenos empreendedores. Em 2009, o número de proprietários de pequenos negócios chegou a

22,9 mi, atingindo 22,7% da população economicamente ativa do País. Desses 22,9 mi, 19 mi são autônomos e 3,9 mi são donos de pequenos negócios que empregam outras pessoas.

Escolaridade

Os pequenos empreendedores estão passando mais tempo na escola e, por isso, estão mais preparados para os desafios de manter seu próprio negócio.

De acordo com a pesquisa, em 2010, metade das pessoas que trabalhavam em pequenas e microempresas do País tinha Ensino Médio completo ou Ensino Superior incompleto. Em 2000, só 23,9% dos pequenos empresários ou seus funcionários tinham formação equivalente.

Para o presidente do Sebrae, Luiz Barreto, a mudança no perfil dos pequenos empresários tem relação direta com a melhora no índice de sobrevivência das pequenas empresas. Estudo aponta que 73,1% dos pequenos empreendimentos abertos no Brasil mantêm-se abertos depois de dois anos.

De cada R\$ 100 pagos em salários, 40% vêm das pequenas empresas (Continuação)

37,3%

1 **porcento** dos trabalhadores das micro e pequenas empresas do País ganham até dois salários mínimos, segundo anuário Dieese/Sebrae.

1

1 **salário mínimo** é quanto ganham 37,3% dos trabalhadores das micro e pequenas empresas brasileiras. Os números revelam que o setor é responsável por 52% dos empregos do setor privado, o que revela sua importância para a economia do País.

14,3%

1 **foi o aumento** real de salário dos trabalhadores das micro e pequenas empresas. Nas grandes, este ganho foi três vezes menor, de 4,3%.

13

13 **porcento** foi quanto cresceu o número de pequenos empreendedores no Brasil em oito anos, entre 2001 e 2009, conforme dados do Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2010/2011.

Faturamento da indústria cresce pelo quinto mês seguido, mas estoques elevados preocupam

O faturamento real da indústria cresceu pelo quinto mês consecutivo. O indicador dessazonalizado de outubro foi 1,4% maior que o de setembro, segundo a pesquisa Indicadores Industriais, divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“O faturamento real mantém uma trajetória de crescimento e se descola das demais variáveis de atividade industrial”, informou o documento.

Os números positivos do faturamento não acompanham os demais indicadores.

A utilização da capacidade

instalada, por exemplo, caiu 0,3 ponto percentual em relação a setembro. O índice caiu de 81,7% para 81,4%, o menor desde fevereiro de 2010. As horas trabalhadas também recuaram pelo segundo mês consecutivo, apresentando queda de 0,3% em outubro.

“Há um desaquecimento da indústria, a produção industrial enfrenta dificuldades. As vendas ainda estão crescendo, mas a produção não acompanha, claramente pelo excesso de estoques”, explica o gerente executivo da Confederação, Renato Fonseca.

OS NÚMEROS

1 **As horas** trabalhadas recuaram pelo segundo mês consecutivo, apresentando queda de 0,3% em outubro, de acordo com dados da CNI.

2 **A chamada massa** salarial também apresentou retração com os rendimentos reais - queda de 1,1% em outubro.

Depois de sete quedas, arrecadação do ICMS da indústria sobe em novembro

TEXTO Henrique Saunier
FOTO Raimundo Valentim

MANAUS

A arrecadação de tributos no Amazonas, até novembro de 2011, já soma o montante de R\$ 5,8 bilhões, um aumento de 7,27% com relação ao ano passado. Em 2010, o montante injetado nos cofres públicos estaduais no mesmo período foi de R\$ 5,4 bilhões. Após sete quedas sucessivas, o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da indústria foi de R\$ 278,4 milhões contra R\$ 262,3 milhões registrados em 2010.

Novembro foi o mês que registrou a maior arrecadação do ano, com R\$ 598,2 milhões pagos pelos contribuintes.

Mesmo com a alta, o secretário de Estado da Fazenda, Isper Abraham, se mostrou preocupado com a menor participação da indústria no pagamento de tributos e garantiu que as estimativas de fechar o ano com R\$ 6,6 bi não devem ser alcançadas, justamente em função da redução paga pela indústria.

"Estamos conversando com os segmentos, mas isso ainda está em uma esfera técnica, onde primeiro avaliamos os números, o comportamento da indústria e a conjuntura da economia internacional. Depois disso podemos chegar a uma decisão de qual encaminhamento tomar", ressaltou o secretário.

Abraham informou que nada será mudado no orçamento



Dados da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) revelam que a arrecadação do ICMS sobre as empresas de eletroeletrônicos recuou 6,72% em 12 meses

de 2012, visto que o mesmo será calculado em cima do volume arrecadado em 2011.

O ICMS foi o tributo que mais contribuiu em todo o ano, com R\$ 5,5 bi, no entanto, a participação da indústria no pagamento deste imposto foi menor, 6,72% em relação ao ano passado. Até novembro de 2010, as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) pagaram R\$ 2,7 bilhões de ICMS, contra R\$ 2,5 bi desembolsados neste ano.

Na avaliação do gerente do departamento de arrecadação da Sefaz, Gilson Nogueira, o desempenho da indústria vem caindo desde abril de 2011, principalmente por conta da guerra contra os importados. A indústria já correspondeu a 52% da arrecadação do ICMS, mas os dados da Sefaz apontam que hoje a participação é de 47,54%.

MAIS DADOS

47,5%

Esse é o percentual de representatividade do ICMS pago pela indústria referente ao volume arrecadado em novembro, segundo dados da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz).

Abril 2010	R\$ 298,6 mi	Agosto 2010	R\$ 264,2 mi
Abril 2011	R\$ 210,7 mi	Agosto 2011	R\$ 242,9 mi
Maio 2010	R\$ 275,9 mi	Setembro 2010	R\$ 271 mi
Maio 2011	R\$ 233 mi	Setembro 2011	R\$ 223 mi
Junho 2010	R\$ 259,3 mi	Outubro 2010	R\$ 263 mi
Junho 2011	R\$ 206,5 mi	Outubro 2011	R\$ 235 mi
Julho 2010	R\$ 243,4 mi	Novembro 2010	R\$ 262,3 mi
Julho 2011	R\$ 236,9 mi	Novembro 2011	R\$ 278,4 mi

SEFAZ/AM

Fala Sério

Corporativismo moleque



O Congresso Nacional, mais uma vez, sucumbe a interesses escusos de claques, grupos de vagabundos e até quadrilhas, para produzir legislação acobertando interesses corporativistas.

Este é o exemplo da aprovação do Projeto de Emenda Constitucional (PEC) que reserva o mercado de trabalho de jornalista para portadores de diploma de cursos de Jornalismo e Comunicação Social.

Máfia da educação

Além de um atentado do obscurantismo corrupto-fasci-corporativista à nossa tenra democracia, trata-se de uma iniciativa legislativa para atender aos interesses de empresários do setor educacional que mantêm cursos de Jornalismo. Tomara que a Câmara dos Deputados venha a barrar esta PEC, e que é flagrantemente inconstitucional por atentar contra a liberdade de expressão e aos meios para exercê-la.

Ninguém merece

- O economista Serafim Correa, que também virou advogado, lançou um alerta a favor da Zona Franca de Manaus, cujo esvaziamento está a galope a cada dia.
- Ele lembra que em 2012 a Amazônia “celebra” os 100 anos da quebradeira do Ciclo da Borracha, justamente por conta da euforia cega das autoridades locais.
- As recentes derrotas da bancada federal no Congresso, que sucumbe aos interesses de outros grupos econômicos e políticos por excesso de bajulação e adesismo...
- ...são o prenúncio de uma reprise trágica que empurrou a economia regional para algumas décadas de estagnação e penúria. O recado está dado.